

A Páscoa cristã, que hoje se comemora, é a maior solenidade do ano litúrgico

Educação e História

PASKHA

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Os judeus, no décimo quarto dia da Lua, após o equinócio de primavera, comemoram o Êxodo — a sua fuga do Egito, sob a orientação do patriarca Moisés! É a páscoa!

Os católicos chamam de páscoa ao domingo da ressurreição de Jesus Cristo, após a páscoa dos hebreus.

O equinócio da primavera ou ponto vernal, passagem do Sol do hemisfério austral para o boreal (sul para o norte) ocorre a 20 de março. A retrogradação dos equinócios produz um atraso de cinquenta segundos anuais. Um fato normal e inalterável, astronomicamente, não corresponde, entretanto, à páscoa!

Política Agrária
(7º Parte: «Piranema»,
Terra de Ninguém)

II
Abel Borges Leal
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

No dia seguinte à entrevista com o deputado udenista, Antônio Cavaliere, que passou a ser uma espécie de "líder" dos lavradores de Piranema, deu-se pressa em transmitir aos seus companheiros:

— O dr. Tenório disse que "o carro não anda sem graxa..."! — Vamos! Todos precisam dar...

— Mas com quanto temos que "entrar" nessa lista? — perguntou o Sebastião Ross.

— Com "mil cruzeiros", no mínimo! — retrucou Cavaliere.

(E a "vaquinha" foi crescendo...)

Joaquim Barbosa, então, reclamou:

— Mas vocês sabem da minha situação... Minha mulher está de cama; há um ano que não come nada, encontra-se na pele e no osso... Positivamente, eu não posso!

— Não há perdão, disse o "líder". Quem não tem dinheiro, vende as galinhas, os porcos, as bananas... O que não podemos é fazer "falso" perante o deputado...

(Até hoje ignoraram os pobres lavradores com quem ficou a quantia arrecadada, mais de Cr\$ 40.000,00, se com o dr. Ovívaldo Raimundo, se com o primo Joaquim...)

As terras de Piranema, situadas numa comarca rica de rios, ribeirões e aluviais (pode-

Conclui na 5ª página

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Moisés — o salvo das águas — ordenou que seu povo (pessoas por circunstâncias lendárias as terras do Nilo) festejasse, no dia 14 do mês de Nisan, um fato que seria importante séculos depois...

A noite dessa data, cada família matou um cordeiro, sem máculas e o comeu com pão e vinho. Pão sem fermento. O sangue do carneiro serviu para um ato simbólico: marcar a porta da família hebraica, distingui-la das egípcias.

A marcação de sangue foi chamada "pesshi". O anjo (mas por certo) que feriu os primogênitos egípcios, poupar os hebreus, ao passar pelas portas das suas casas marcadas de sangue.

A tradição conservou-se através também da narração oral, porque o rabino presente à cerimônia, relembra aos jovens o significado da páscoa. Ampliou-se, mais tarde, para sete dias a festa dos ázimos, em Jerusalém.

Entre os católicos, a festa da páscoa é móvel. E é a comemoração da ressurreição de Jesus Cristo.

É marcada no domingo seguinte ao décimo quarto dia da Lua que começa em março.

Em 1215, pelo Concílio de Letra, foi aconselhado que todos os católicos comungassem na páscoa. Era a única das comunições obrigatórias.

Os gregos ortodoxos obedecem à data fixada pelo Concílio de Nicéia (325). Daí um atraso em relação aos católicos romanos, nas mesmas comemorações.

Algumas matemáticas se têm preocupado com o cálculo da páscoa.

Temos, entre esses estudos, uma fórmula de Gauss, que limita a Páscoa entre 22 de março e 25 de abril.

Mas com quanto temos que "entrar" nessa lista? — perguntou o Sebastião Ross.

— Com "mil cruzeiros", no mínimo! — retrucou Cavaliere.

(E a "vaquinha" foi crescendo...)

Joaquim Barbosa, então, reclamou:

— Mas vocês sabem da minha situação... Minha mulher está de cama; há um ano que não come nada, encontra-se na pele e no osso... Positivamente, eu não posso!

— Não há perdão, disse o "líder". Quem não tem dinheiro, vende as galinhas, os porcos, as bananas... O que não podemos é fazer "falso" perante o deputado...

(Até hoje ignoraram os pobres lavradores com quem ficou a quantia arrecadada, mais de Cr\$ 40.000,00, se com o dr. Ovívaldo Raimundo, se com o primo Joaquim...)

As terras de Piranema, situadas numa comarca rica de rios, ribeirões e aluviais (pode-

Conclui na 5ª página

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO de AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ de AZEREDO

ANO XLI

NOVA IGUASSU (Estado do Rio), DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1959

N. 2.113

A LAPIS...

RAÇA E RACISMO

Silvino Silveira

Ihes conhece com o nome de raças.

É um fato demonstrado socialmente, que as raças governam o homem sobre a terra; qualquer seja a cor da pele, a natureza e a cor de seus cabelos, as proporções do corpo, etc. não são diferentes nem desiguais.

Nada tem que ver, nem existe nenhuma relação entre o conceito de raça e o que se conhece com o nome de racismo.

O racismo é uma concepção teórica e fictícia, distinta da simples comprovação objetiva do fato real e da pretensa desigualdade de grupos.

Passemos ao trabalho, na impossibilidade de amplos comentários:

"A anatomia, a biologia e a antropologia tratam de demonstrar, desde a criação das ciências, que o indivíduo humano, é dizer o homem, não é semelhante entre si.

Os fatos assim o demonstram; os homens diferem sobretudo pelos caracteres de sua estrutura física (a coloração da pele, a natureza e cor de seus cabelos, a forma e cor dos olhos; a formação do nariz, das mandíbulas, dos lábios, as dimensões relativas das cabeças, e outros muitos elementos, que são características que diferenciam ao ser humano).

A homogeneidade dos indivíduos dá origem à formação de grupos sociais com que se

reconhecem uns aos outros.

Em seu programa, "Mais Perto do Céu", da Rádio Roquette Pinto, a União Brasileira de Excursionismo homenageou os novos membros da Diretoria da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, entidade recém criada no Rio de Janeiro, "para recomendar e realizar uma ação nacional, no sentido de conservar os recursos naturais renováveis e não renováveis, e em especial a flora, a fauna, as águas, o solo, as paisagens e os monumentos naturais".

Outros planos dos novos Amigos da Natureza visam estimular e promover a cooperação aos Governos e às organizações nacionais e internacionais interessadas na conservação dos recursos naturais; e alistar e promover a realização de pesquisas referentes à conservação da Natureza; difundir conhecimentos conservacionistas através de cursos, concursos, publicações, palestras e conferências; firmar convênios, ajustes e acordos visando à consecução de seus objetivos, bem como planejar e executar trabalhos que se destinam à sua finalidade.

Dessa organização fazem parte técnicos florestais do Ministério da Agricultura e da Prefeitura do Distrito Federal, jornalistas excursionistas e demais pessoas interessadas.

É o objetivo dos conservacionistas, também, pleitear do Governo a reserva de áreas que tenham valor científico, histórico, estético, ou que apresentem importância econômico-financeira vital a bem estar futuro dos povos tendo em vista a criação de novos parques e monumentos naturais, bem como refúgios e reservas de flora e fauna, principalmente dos

espécimes ameaçados de extinção.

Um dos primeiros passos da organização é a criação de um conselho consultivo composto por representantes de organizações ambientais, universidades, museus, bibliotecas, órgãos de imprensa, associações de turismo, entre outros.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, que tem como presidente o engenheiro Silvino Silveira, diretor da revista "A Lapis", que publica artigos de personalidades da ciência, cultura, política, economia, etc., sempre ligados ao tema da conservação da natureza.

É o caso da Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza,

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçú

Portarias do sr. Prefeito Municipal

9-3-59. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104 da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, licença para tratamento de saúde, com salário integral, aos extranumerários diaristas: Sebastião Sérgio da Silva, 10 dias, a partir de 15 de dezembro de 1958; Raimundo Ribeiro de Melo, 5 dias, a partir de 20 de janeiro do corrente ano, e Sébastião Irineu da Silva, 15 dias, a partir de 7 de fevereiro do corrente ano.

12-3-59. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104 da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao Pedreiro, do Q.E. Francisco Celestino, 10 dias de licença, para tratamento de saúde, com vencimento, a partir de 10 do corrente mês.

13-3-59. — Resolve licenciar, nos termos do artigo 106, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário mensalista Clenio Córtes da Silva, 4 meses de licença, com salário integral, a partir da 23 de fevereiro do corrente ano.

13-3-59. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, licença para tratamento de saúde, com salário integral, aos extranumerários diaristas: Francisco da Silva Salgado, 30 dias, a partir de 19 de janeiro do corrente ano; Lezito de Nantua Charet, 90 dias, em prorrogação; Jerônimo Barbosa de Araújo (Oficial Administrativo, classe K, do Q.H.), 30 dias, a partir de 30 de janeiro do corrente ano; José Pereira da Silva, 8 dias, a partir de 4 do corrente mês; Osvaldo Lemos da Silva, 60 dias, a partir de 4 de fevereiro do corrente ano; João de Paula Perpétua, 10 dias, a partir de 8 de fevereiro do corrente ano; José de Moraes Cerqueira Lima Junior, 10 dias, a partir de 18 de fevereiro do corrente ano; Nicolino Benedito Xavier, 10 dias, a partir de 19 de fevereiro do corrente ano; Dileque José de Barros, 15 dias, a partir de 19 de fevereiro do corrente ano; Floriano Custódio de Lima, 10 dias, a partir de 27 de fevereiro do corrente ano; Bithinia Sand de Almeida (Escriturário, ref. XI, do Q.E. II), 15 dias, em prorrogação; Walter Teixeira, 90 dias, em prorrogação; Arnaldo P. Reira da Rocha (Motorista, ref. XXI), 8 dias, a partir de 25 de fevereiro do corrente ano.

18-3-59. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista Achiles Lucas dos Santos, 30 dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, a partir de 18 do corrente mês.

18-3-59. — Concede, nos termos dos artigos 103 e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista Geraldo Gonçalves Madruga, 30 dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, em prorrogação.

19-3-59. — Concede, nos termos dos artigos 96, parágrafo único e 104, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista Antonio Luiz de França, 15 dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, a partir de 29 de outubro de 1958.

Ordens de Serviço

Nº 112, de 20-3-59. — Fica dispensado, a pedido, o extranumerário Neuci Pereira, da função de Trabalhador, lotado na turma 3, com a diária de cr\$ 70,00, a partir de 24 de fevereiro do corrente ano.

Nº 113, de 20-3-59. — Fica dispensado, a pedido, o extranumerário diarista Valentim Gomes, da função de Trabalhador, lotado na turma 2, com a diária de cr\$ 70,00, a partir de 12 de fevereiro do corrente ano.

Nº 114, de 20-3-59. — Fica dispensado, a pedido, o extranumerário diarista Hermílio Tavares Mendonça, da função de Trabalhador, lotado na turma 2, com a diária de cr\$ 70,00, a partir de 6 de fevereiro do corrente ano.

Nº 115, de 20-3-59. — Fica dispensado, a pedido, o extranumerário diarista José Antônio da Silva (2º), da função de Trabalhador, lotado na turma 1, com a diária de cr\$ 70,00, a partir de 13 de fevereiro do corrente ano.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Escritório: Rua 13 de Maio, 85 — sala 204 — Nova Iguaçú

A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, plena proprietária das FAZENDAS MADUREIRA, MORRO AGUDO, TINGUÁ e SÃO JOSÉ, leva ao conhecimento de quem interessar possa, que ditas terras não poderão ser vendidas nem retalhados os terrenos, a nenhum pretexto, nem, tampouco, exploradas as pedreiras existentes, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa ou quem legalmente a represente.

MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADE — Provedor

13-

OFICINA MECÂNICA

SOLDA ELÉTRICA E OXIACETILENICA

Serviço de torno mecânico e plana, prensa hidráulica, consertos de máquinas em geral, reformas em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo, rebitas de motores e eixo de manivelas.

Dittencourt & Alarcão Ltda.
TRAVESSA 13 DE MAIO, 24
TEL. 136 — NOVA IGUAÇÚ



RETIFICA

Posto de Serviço Automobilístico

"ESSO"

Oficina mecânica, Borracheiro, Eletricista, Pintura, Capoteiro, Boxes de Lubrificação, Peças e acessórios, Pneus, Camaras de ar e Baterias.

Monteiro dos Santos & Cia.

Revendedores da ESSO STANDARD DO BRASIL INC.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2422

Tel. 83—Nova Iguaçú—E. do Rio

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Departamento de Nova Iguaçú

OFICIALIZADO

Rua Bernardino (el. 1561)

Acham-se abertas as matrículas nos seguintes cursos: Iniciação Musical (desde 4 anos). Pré-teórico, Teoria, Harmonia, História da Música, Piano, Violino, Accordeon, Canto, Canto Coral, Ballet e Instrumentos de sopro.

Waldemiro de Faria Pereira

ADVOGADO

Diariamente, até às 10,30 horas

Rua Floresta Miranda, 113—Tel. 192—Nova Iguaçú

Seguro de vida

Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidelidade.

Roberto Cabral

CORRETOR OFICIAL

R. Governador Portela, 814

Tel. 418—Nova Iguaçú

INDICADOR

Profissional e Comercial

Médico

Dr. Pedro Regis Sobrinho — Médico operador. Partos. Consultas diárias das 8 as 12 hs. — Bernardino Melo, 1839 sala 11, Edif. Cocozza.

Advogados

Dr. Paulo Machado—Advogado — R. Getúlio Vargas, 35, 1º and. Fone: 282—Nova Iguaçú.

Dentistas

Luis Gomes — Cirurgião-Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas. Travessa Paraguassu, n. 14. Telefone, 314. — Nova Iguaçú.

RUBEM SILVA — Cirurgião-Dentista — Ed. Carioca, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951 Rio de Janeiro.

CONSTRUTORES

João Simões — Construtor licenciado. — Encarregue-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res.: Rua Marechal Floriano 2036 — Casa XI — Nova Iguaçú

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçú à Rua Edmund Soares, 304

LIVROS NOVOS

Para a infância... e para todos

A atividade incansável das Edições Melhoramentos, assim em livros escolares, como de boa literatura, é enorme. Vamos mencionar alguns, que bem merecem a atenção dos leitores.

De Albert Schweitzer, "Minha infância e mocidade — Histórias africanas", com revelações profundamente humanas. "Não provoque o leão", de Margaret Wise Brown, da série Ouro, lindo texto e ilustrações coloridas.

"E o Nilo continua...", de Carmen Annes Dias Prudente, mostrando-nos o Egito de hoje com os reflexos recebidos do passado.

ESCRITÓRIO ALEX

SERVIÇOS GERAIS DE CONTABILIDADE,

ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGENS

ALEXANDRE RAPHAEL

FOTOCÓPIA: Rapidez — Perfeição — Qualidade
Rua dr. Getúlio Vargas, 197 — Nova Iguaçú

Laboratório de Análises e Patologia

Clinica São Geraldo

DR. JOSÉ LUIZ RIBEIRO

Av. Nilo Peçanha, 54 — Salas 11 e 12 — Tel. 87 (por favor)

O mais completo laboratório em análises de Nova Iguaçú.

Exames de Sangue, Urina, Pus, Fezes, Esvaziado, Trajudado, Cálculo urinário, etc. — Diagnóstico da gravidez (provas biológicas), Reações sorológicas para diagnóstico da sífilis, Testes para sensibilidade a anti-bióticos, Tubagem gástrica e duodenal, Lavado bronquico, etc. — Exame anatômico-patológico (tumores, etc.) para diagnóstico precoce de cânceres cancerígenos entregue ao ilustre cientista dr. R. Pimenta de Melo, de Manguiños. Reação do Cádmio. — Análise bacteriológica e bromatológica de Água e Leite.

O laboratório encarrega-se do fabrico de melo de cultura e corantes.

Os resultados dos exames serão entregues, excetuando-se determinados exames, no dia imediato à coleta do material. E será fornecido no mesmo dia ao médico quando este o necessitar.

Atende-se a domicílio. ♦ Aberto sem interrupção de horário, das 7,30 até às 18,30 hs. — Nos sábados, até às 15 hs.

Bazar São José

Ferragens — Tintas — Artigos escolares — Louças e Cristais

EDUARDO PIRES & CIA. LTDA.

Av. Amaral Peixoto, 292—Tel. 34—Nova Iguaçú

ACAUTELE OS SEUS NEGÓCIOS

Ao comprar qualquer estabelecimento comercial, faça constar do recibo que as dívidas eventualmente existentes até a data da transação, ficarão a cargo exclusivo do vendedor, registrando no cartório competente o recibo, para que a declaração acima possa prevalecer contra terceiros eventuais credores não confessados, evitando com isso dôres de cabeça e aborrecimentos futuros.

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cida, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 42.

O Volante Duas Pátrias está sob a competência direta de Eduardo Raymundo Martins, que atende diariamente com satisfação a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 42—NOVA IGUAÇÚ—E. do Rio

SERRARIA NOVA IGUAÇÚ

Distribuidores de Clemento MAUÁ e de ferro em geral, Tintas Ypiranga — Madeleira. Fabricantes de caixas e carrocerias para CAMINHÕES — Móveis e armações.

Esquadrias e Carpintaria.

Alberto Cocozza, Indústria, Lavoura e Comércio S. A.

ACILC
SA

EDITÓRIO PRÓPRIO

Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 — Tels. 44-J11 e 196—NOVA IGUAÇÚ

ART. 91
Curso de Revi

VAI CONSTR

CASA DE FER

R. MALFLORIDA

A MAIS CON

Aldyl Martins Per

Domingo, 29-III-1959

CORREIO DA LAVOURA

5

Política Agrária

(Conclusão da 1ª página)

riamos, assim, à maneira amazônica, chamá-los de "igarapés"...), são constantemente alagadas, principalmente no período das chuvas, quando o Rio Iguape e Piraná transbordam, formando aquíos, acolá pequenos lagos, no centro dos quais os lavradores observam da janelinha tórica de seus caserões de palha, tendo no olhar o reflexo de profundas e amargas melancólias, a devastação das águas. É triste ver o panorama, o esqueleto das lavouras, com as bananeiras arrancadas pela correnteza, toucarias de canas totalmente destruídas, o milharal caído e quebrado pelo vento, irio, cortâncias, que sopra em todas as direções, arrancando o barro das paredes das palhoças... Lá dentro, a mulher do lavrador, esquelética, caquética, encorajada, com três, cinco ou mais crianças pálidas, semi-núas, de pernas finas e barriga inchada (retrato velho da "verminose", essa inimiga da infância brasileira!), ao redor de si, distribuindo nos pratos de folhas de Flandres o "pirão dágua com jabá"...

Bem que — chamamos aqui a atenção dos senhores prefeitos de Nova Iguaçú e Duque de Caxias, Arruda Negreiros e Adolfo David — poderiam ordenar a dragagem daquele região, abrindo canais para o rápido escoamento das águas, de forma a impedir-se a formação dos alagadiços, que tanta maleza causam àquela gente, mormente à sua saúde.

Apesar da situação de penúria em que se encontra aquela povoaçoado de lavradores, ainda há quem queira se apossar das terras de Piranema, até hoje de ninguém...

Norival de Freitas, velho político niteroiense, que mandava no tempo das eleições "a bico-de-pena", quando se jogava a sorte do Estado do Rio entre radicais e progressistas, há pouco substituto do Tabellão: Guarani que, não se sabe como, adquiriu "terras" em Piranema...

E o atual Augusto Ferreira Leitão... sóbre quem temos muito que contar...

* Entrega imediata * Facilidades de pagamento * Condições especiais para frotistas

Entre na DAUTOP e saia guiando o seu CHEVROLET



DUPLA CONFIANÇA
qualidade
CHEVROLET
assistência
DAUTOP



IA - 407

DISTRIBUIDORA AUTO PEÇAS
DAUTOP
S/A

NOVA IGUAÇU
Rua Treze de Maio, 48/72 Fone: 27
RIO-R. Riochuelo, 130-Fone: 22-2188
CONCESSIONÁRIO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A

DR. AFONSO FATORELLI
MÉDICO OCULISTA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS
Receita de Óculos - Doenças e Operações dos Olhos
CONSULTÓRIO: Avenida Amaral Peixoto, 238
Sala 304 - Prédio do Banco de Minas Gerais
2^{as}, 4^{as}, e 6^{as}-feiras, das 8,30 às 12 horas (consultas comuns)
À tarde: Consultas com hora marcada.

Ouvido-Nariz-Garganta

DR. EDISON FATORELLI

Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Nova Iguaçú Rio de Janeiro
Av. Amaral Peixoto, 231, S. 304 Rio de Janeiro
Prédio do Banco de Minas Gerais S. 301-Tel. 52-5324
3^{as}, 5^{as} e sáb., das 9 às 12 hs. 3^{as}, 5^{as} e sáb., das 15 às 18 hs.

DENTAL NOVA ESPERANÇA LTDA.

Comunica aos srs. Dentistas e Protéticos que tem em exposição a última descoberta da Odontologia.
Dentaduras e Roach: Maleáveis — flexíveis — absolutamente inquebráveis.

Possui técnico especializado — Alta Prótese — Garantia — Pontualidade — Artigos dentários em geral.

Dental Nova Esperança Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 10
1º andar — sala 201 — Nova Iguaçú — Estado do Rio

Aos meus Amigos, Colegas, Pais de Alunos e Alunos

Em vista da Nota Oficial do Gabinete do sr. Prefeito, publicada no "Correio da Lavoura" de 22-3-59, quero esclarecer formalmente, que nunca compareci ao Gabinete do sr. Prefeito para qualquer assunto (embora tenha estado sempre solidário com os meus colegas, nas demarques com o sr. Prefeito, ressalvando-se contudo, da minha parte, a não aceitação de interferências contrárias à dignidade do magistério, com os direitos e garantias, já dadas a nós, por Lei Municipal), e nem outorguei poderes a quaisquer pessoas, para representar-me ou entrar em entendimentos referentes à minha contratação como Professor do Ginásio Municipal "Monteiro Lobato", pois se assim fosse, não estaria coerente com as minhas atitudes anteriores, firmadas no propósito de desejar que o Judiciário, Órgão Supremo, no caso, dê a sua decisão final, quanto à minha investidura no Cargo, para o qual fui nomeado e efetivado de acordo com o Decreto n. 287, firmado nas Resoluções Municipais ns. 647 e 681. E para isso, já tinha constituído meu advogado o dr. José Galdino, do Sindicato de Professores do Distrito Federal, que impetravou um Mandado de Segurança, cuja Límina foi dada em 24-2-59, pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Comarca de Nilópolis, determinando à autoridade coatora e responsável minha posse. E assim estou aguardando, tranquilamente, com o respeito e a consideração que merece, o pronunciamento Soberano do Judiciário.

Rio, 23 de março de 1959.

ANTONIO DE PÁDUA ROSKLIN GOMES
do Clube de Engenharia, Comissão Fiscal e Professor no Magistério Secundário e Pré Superior.

Fernando Celso Guimarães

ADVOGADO

Rua Getúlio Vargas, 58 — Sala 14 — Nova Iguaçú
Diariamente, de 9 às 12 horas

Por um mundo melhor

Nascido em Belo Horizonte, e já contando com numerosas ramificações em vários pontos do País, o Movimento Por um Mundo Melhor está promovendo a recuperação moral da Sociedade, com resultados verdadeiramente surpreendentes. Vale a pena conhecê-lo, e isso será fácil, através da reportagem "Ação Decidida, Por Um Mundo Melhor", publicada em "Alterosa" desta quinzena.

Curso Washington Luiz

DATILOGRAFIA — OFICIALIZADO

Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas. Conferem-se diplomas visados pela Remington. Asas diurnas e noturnas.

CURSO DE TAQUIGRAFIA OFICIALIZADO

AV. NILO PEÇANHA, 436 — SOB. — NOVA IGUAÇU

ART. 91 PRIMÁRIO ADMISSÃO

(GINASIAL — NORMAL)

Curso de Revisão e Estudos Dirigidos

AV. AMARAL PEIXOTO, 283 — NOVA IGUAÇU

VAI CONSTRUIR OU REFORMAR?

CASA MERCÚRIO DE FERRAGENS LTDA.

4^{as} MAIS COMPLETA DO MUNICÍPIO!
R. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2210 · tel. 47

HOMEOPATIA
1858 COELHO BARBOSA 1959
BIDOF JAHRE

PARTURINA

Minora as dores do Parto

À venda nas Drogarias e Farmácias

Pedidos pelo tel. 28-1213

COELHO BARBOSA & CIA.

RUA JOAQUIM PALHARES, 643 — RIO

SERRARIA INDEPENDÊNCIA

Madeiras e Materiais para Construções, Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

OLIVEIRA & NUNES LTDA.

Rua Ministro Lira Castro, 540

Telefone 98 Nova Iguaçú Estado do Rio

Aidyl Martins Pereira | Flávio Fernandes Faria
ADVOGADOS

As 3^{as} e 5^{as}-feiras, das 8 às 12 horas
Diariamente das 8 às 11 horas

Av. Nilo Peçanha, 10 — Sala 204 — Nova Iguaçú

Camara Municipal de Nova Iguassú

Parecer sobre a tomada de contas do Poder Executivo, correspondente ao exercício de 1958.

Senhor Presidente:

A Comissão Especial de Tomada de Contas, representada pelos Vereadores Jorge Ayres de Lima, Nain André e Ovídio Antônio dos Santos, sob a presidência do primeiro, constituida por ato da Câmara do dia 4 do corrente mês, apresenta a V. Excia. o seu parecer, para posterior julgamento do plenário, sobre a prestação de contas — exercício de 1958, encaminhada ao Legislativo Municipal pelo ex-Prefeito sr. Ary Schiavo, através de circunstanciado relatório, datado de 30 de Janeiro último.

2 A Prestação de Contas foi apresentada dentro do prazo fixado na letra «a» do item 4 do artigo 66 da Lei 109 — Lei Orgânica — datada de 16 de fevereiro de 1948.

3 Do Exame procedido nos documentos que constituem o Balanço Geral, constata-se que foi observada a padronização pre fixada no Decreto-lei n. 2.418, de 16 de julho de 1940, e a forma técnica prevista no art. 120, e seus parágrafos, da Lei Orgânica.

4 A situação patrimonial da Prefeitura está demonstrada no anexo 1 — Balanço Geral; — o Ativo Municipal eleva-se a cr\$ 89.326.901,60 e se compõe dos seguintes títulos principais:

Ativo Financeiro 2 236.898,60

Ativo Permanente 87.090.503,50

5 O primeiro título representa o numerário existente em caixa e em bancos, e o segundo, bens patrimoniais e direitos da municipalidade.

6 O Passivo Financeiro importa em cr\$ 46.598.938,70 sendo:

Restos a pagar

Exercícios de 1950 a 1958 38.034.914,80

Depósitos de diversas origens 8.564.023,90

7 O Passivo permanente constituído pela dívida pública contraída por ato de 16 de agosto de 1929, acusa o saldo de cr\$ 196.200,00.

8 O valor do Patrimônio Líquido é de cr\$ 42.531.762,90, cifra, aliás, expressiva, considerando-se as obrigações exigíveis.

9 O anexo n.º 2 representa a demonstração da conta patrimonial. A diferença entre os créditos negativos e positivos é de cr\$ 20.612.774,00, como se demonstra:

Variações Passivas 114.532.080,10

Variações Ativas 93.368.908,10

Diferença 20.612.774,00

10 O Balanço Financeiro — anexo n.º 3 — acusa uma receita arrecadada de cr\$ 67.431.805,70, e uma despesa efetuada de cr\$ 95.667.171,40, explicando o sr. Prefeito, em seu relatório, que o «déficit» advém do não recebimento da quota de responsabilidade do Governo do Estado, consignada no Orçamento, no total de cr\$ 27.500.000,00.

11 O anexo n.º 4 demonstra o saldo em caixa, em Bancos e em poder de diversos responsáveis, que passou do exercício de 1957, e que passa para o exercício de 1958, importando o primeiro em cr\$ 3.925.573,90 e o segundo em cr\$ 2.428.618,80.

12 Todos os bens patrimoniais e as obrigações da municipalidade estão comparadas no anexo n.º 5, rubrica por rubrica, estabelecidas as variações para mais e para menos, facilitando, em consequência, análises das mais detalhadas.

13 A receita arrecadada no exercício está demonstrada no anexo n.º 6, tributo por tributo, dentro da padronização estabelecida na Legislação vigente.

14 Já o anexo n.º 7 demonstra a comparação da receita orgânica com a arrecadada, sendo a diferença, para menos, de cr\$ 26.568.194,30, diferença esta quase que constitui da quota prevista no art. 15, § 4º, da Constituição Federal — orçada em cr\$ 27.500.000,00 e da qual foi recebida apenas a importância de cr\$ 1.000.000,00, o que estabelece o «déficit» de cr\$ 26.500.000,00 e, por conseguinte, o desequilíbrio orçamentário verificado.

15 No anexo n.º 8, a receita está classificada por tributo e por mês, mantida a padronização vigente.

16 Os anexos n.ºs 9 a 14 demonstram a receita classificada por distrito e por mês.

17 Da análise do anexo n.º 15, em que a receita está demonstrada pela sua incidência, constata-se que a receita de impostos contribui com 44,60%, do total arrecadado, a receita de taxas com 18,40% e as demais rubricas com 37,60%.

18 A arrecadação classificada por distrito, anexo n.º 16, assim se demonstra:

Nova Iguaçú 43.550.499,20

Quelimados 4.377.266,10

Vila de Cava 818.824,00

Belford Roxo 6.773.329,00

Mesquita 10.589.549,30

Japeri 1.322.338,10

19 O anexo n.º 17 trata da Dívida Ativa Municipal, no montante de cr\$ 27.214.740,00, excluída a Dívida do Estado, e se acha, também, classificada por distrito.

20 O comparativo da receita dos exercícios de 1957 e 1958, classificada por distrito, está demonstrada no anexo n.º 18, onde se observa que a receita de 1958 foi superior em cr\$ 2.300.302,50.

21 A receita dos exercícios de 1935 a 1958, está relacionada no anexo n.º 19. Enquanto a receita atingiu em 1935 a soma de cr\$ 1.416.868,20, em 1958 o total elevou-se a cr\$ 67.031.805,70, o que dá o índice de 4.750.

22 O movimento financeiro e estatístico dos cemitérios, do numerário está demonstrado no anexo n.º 20.

23 A execução de despesas, classificada por verba, designações, sub-designações, itens e séries, consta do anexo n.º 21. Neste mesmo anexo estão consignadas todas as variações ocorridas no Orçamento, tais como: anulações, suplementações e créditos especiais, despesas pagas e por pagar e os saídos não utilizados.

24 O resumo dos Depósitos de diversas origens está demonstrado no anexo n.º 22, com especificação de todos os saídos por pagar.

25 O anexo n.º 23 expressa a relação do inventário dos bens e materiais constantes da Seção de Águas e Esgotos da Municipalidade.

CORREIO DA LAVOURA

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇÚ
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cartório do 3º Ofício

Fundador: Silviano de Az

Publicações: ANU

Assinaturas: 1º Preço

2º Preço

3º Preço

4º Preço

5º Preço

6º Preço

7º Preço

8º Preço

9º Preço

10º Preço

11º Preço

12º Preço

13º Preço

14º Preço

15º Preço

16º Preço

17º Preço

18º Preço

19º Preço

20º Preço

21º Preço

22º Preço

23º Preço

24º Preço

25º Preço

26º Preço

27º Preço

28º Preço

29º Preço

30º Preço

31º Preço

32º Preço

33º Preço

34º Preço

35º Preço

36º Preço

37º Preço

38º Preço

39º Preço

40º Preço

41º Preço

42º Preço

43º Preço

44º Preço

45º Preço

46º Preço

47º Preço

48º Preço

49º Preço

50º Preço

51º Preço

52º Preço

53º Preço

54º Preço

55º Preço

56º Preço

57º Preço

58º Preço

59º Preço

60º Preço

61º Preço

62º Preço

63º Preço

64º Preço

65º Preço

66º Preço

67º Preço

68º Preço

69º Preço

70º Preço

71º Preço

72º Preço

73º Preço

74º Preço

75º Preço

76º Preço

77º Preço

78º Preço

79º Preço

80º Preço

81º Preço

82º Preço

83º Preço

84º Preço

85º Preço

86º Preço

87º Preço

88º Preço

89º Preço

90º Preço

91º Preço

92º Preço

93º Preço

94º Preço

95º Preço

96º Preço

97º Preço

98º Preço

99º Preço

100º Preço

101º Preço

102º Preço

103º Preço

104º Preço

105º Preço

106º Preço

107º Preço

108º Preço

109º Preço

110º Preço

111º Preço

112º Preço

113º Preço

114º Preço

115º Preço

116º Preço

Domingo, 29-III-1959

CORREIO DA LAVOURA

7

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE

Registado, de acordo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1954, no Cartório do 7º Ofício de Notas.

Fundador: Silvino de Azeredo

Publicase aos domingos

ASSINATURAS: A N U N C I O S

	Preço por centímetro:
Ano . . .	Cr\$ 70,00
Semestre . . .	40,00
Num. avulso . . .	1,00
N. atrasado . . .	2,00
Publicações a pedido, preço por linha: Cr\$ 6,00	
Para anúncios a longo prazo, descontos especiais.	

Toda correspondência sobre anúncios deve ser dirigida à gerência deste jornal.

R. Bernardino Melo, 2075-Tel. 180-Nova Iguaçú-E. do Rio

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçú

Ato do sr. Prefeito Municipal

24-3-59. — Resolve nomear Wanderley Garcez Acosta, para exercer, interinamente, o cargo de Deputante Municipal, vago com a exoneração de Lúcia Saponara Raphael, a partir desta data.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Portaria do sr. Prefeito Municipal

23-3-59. — Resolve licenciar, nos termos do artigo 108, parágrafo único, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário mensalista Antonia dos Santos Muri, quatro meses de licença, com salário integral, a partir de 12 do corrente mês.

23-3-59. — Resolve considerar licenciado, nos termos do artigo 108, parágrafo 1º, da Resolução n. 642, de 26 de agosto de 1958, o extranumerário diarista Jacy de Cunha Palmeira, a partir de 20 de Janeiro último, e enquanto durar sua permanência no Serviço Ativo do Exército Nacional, com salário integral.

SEBASTIÃO DE ARRUDA NEGREIROS — Prefeito

Imobiliária Quaresma

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Casas—Sítios—Lotes Comerciais e Residenciais

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 23—1º and.

Telefone 126-J20 — Nova Iguaçú

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE CIFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Vende-se uma casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, etc., terreno de 10 x 30, todo murado, à r. Honório Pimenta, 110 (próximo ao Colégio Leopoldo). Tratar à rua Mai. Floriano, 1792, com Souza.

Barbearia Vende-se uma, na rua dos Deputados, 229 (Barro Br. Eugênia), ao lado do Cine União. Com 3 cadeiras, máquina elétrica, cinco anos de contrato. Preço: Cr\$ 100.000,00 facilitados. Tratar na mesma.

Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, etc., à rua 13 de Maio, 870. Tratar na rua Marechal Floriano Peixoto, 1792, com Souza.

GILTO DO NASCIMENTO
REGISTRO DE NASCIMENTO
1º CIRCONSCRICAO
Despachante Oficial
Trata-se de Licenças de Veículos e Carteiras de Motorista
Rua Bernardino Melo, 1919
Sales 4 e 14 Edifício Pipa

Bazar São Paulo
FERRAGENS, TINTAS, LOUCAS, MATERIAL ELÉTRICO,
CRISTAL E ARTIGOS ESCOLARES
Teixeira & Azevedo
Av. Nilo Peçanha, 84 — Telefone 314-J20
NOVA IGUAÇU — E. do Rio

**É
MUITO
FÁCIL...**

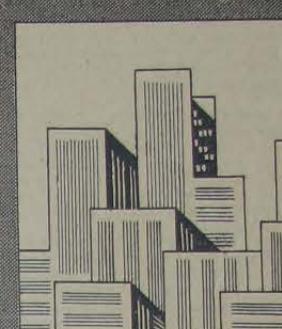
Trocar

Um Fusível queimado

É tão fácil

Como mudar

Uma Lâmpada



QUANDO FALTAR LUZ
EM SUA CASA
VERIFIQUE PRIMEIRO
OS FUSÍVEIS.



use fusíveis
aprovados
pelo D.N.I.G.

Muitas vezes a falta de luz resulta apenas de um fusível queimado, que VOCÊ MESMA pode trocar em menos de um minuto. Antes de pedir auxílio à Cia., verifique se o seu fusível está queimado.



UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

Bazar Americano

Ferragens, Alumínios, Louças, Tintas, Cristais, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.

IRMÃOS MATTOS

Rua Mai. Floriano Peixoto, 2046 — Tel. 28-J20
NOVA IGUAÇU ESTADO DO RIO

O GURI
A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS

Uniformes Colegiais — Rendas — Lãs — Linhas — Botões.

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUAÇU

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mai. Floriano, 2128
Tel. 313 — NOVA IGUAÇU

IGUAÇU BASQUETE CLUBE

Resoluções do Conselho Administrativo:

a) Aprovar o orçamento para execução dos escaninhos para os vestiários da piscina; b) convocar o Conselho Deliberativo para uma reunião no próximo dia 7 de abril.

CONSELHO DELIBERTIVO

Convocação

Ficam os sra. Membros do Conselho Deliberativo convocados, pelo Presidente do Conselho Administrativo, a se reunirem no próximo dia 7 (sete) de abril, às 20,30 hs, em nossa sede social, à rua 13 de Maio, 85, sala 302, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Categoría de Sócios Contribuintes; b) assuntos gerais.

Nova Iguaçú, 24 de março de 1959.

WALTER CAVALCANTI BEZERRA — Vice-presidente dos Interesses Administrativos

Partido Socialista

Brasileiro

Diretório Municipal
CONVENÇÃO MUNICIPAL

São convidados os senhores membros do Partido Socialista Brasileiro, que tiverem suas fichas de inscrição aprovadas pelo DM, bem como suas mensalidades em dia, para se reunirem em Convenção, no próximo dia 6 de abril, em sua sede provisória, à rua 13 de Maio, 85, sala 3, grupo 206, nesta cidade, com convocação marcada às 19 horas.

Ordem do dia:

1. Eleição dos Delegados junto à Convenção Estadual;
2. assuntos de urgência do DM.

Nova Iguaçú, 26 de março de 1959.

PAULO A. LEONE NETO
Presidente em exercício no DM

Alfaiataria São José

DARCY, ALFAIATE

Tradicional nome da elegância masculina e feminina
ROUPAS SOB MEDIDA

Travessa Mariano de Moura, 4 — Nova Iguaçú

A Cultura do Melão

O segredo principal na cultura do melão é a poda, operação desconhecida pelos nossos horticultores. Daremos em linhas gerais uma descrição sucinta da cultura.

ÉPOCA — Deve ser do mês de maio em diante. Na época seca é necessário que se faça a irrigação nas covas.

A cova deve ser de 30 cm. x 30 cm. x 20 cm. Uma vez aberta, deve ser adubada com esterco de curral bem curtidido e misturado com terra. Deve acompanhar esta adubação uma dose de 20 a 50 gr. de adubo químico completo, adubo que contenha em sua composição os seguintes elementos: azoto, fósforo e potássio. Este adubo é encontrado no comércio. Ele deve ser empregado na cova em mistura com a terra exterior e deve ser revolvidos, a fim de não queimar as raízes da future planta.

A função do adubo químico é fortalecer a planta e dar maior resistência aos frutinhos; sem adubação perderiam muitos frutos que sólham dos pés quando ainda novos.

A terra que enche a cova deve ficar a uma altura do solo de 15 cms. Observando uma cultura, notamos uns montículos de terra onde vamos depositar as sementes em número de 10 que, uma vez nascidas, vão sofrer o desbaste, deixando-se as 2 mudas mais fortes.

Nascidas as plantinhas, e logo que aparecem as folhas que crescem depois das 2 primeiras (cotiledôneos), faz-se a cavação; eis aí a primeira poda. Decorridos alguns dias, a planta emite 2 brotos fortes. Deixam-se os ramos crescerem para podermos praticar a segunda poda acima da quinta folha, em cada um deles.

Estas duas galhos aparados acima da quinta folha vão emitir novos galhos que sofrerão a terceira poda acima da quinta folha. Podemos ainda praticar a quarta poda obedecendo o mesmo critério adotado. Na terceira e quarta podas notamos a emissão de muitos galhos que devem ser suprimidos (os mais fracos), deixando os restantes bem distribuídos na planta.

Quando aparecem os melões novos é necessário colarmos debaixo de cada fruta uma proteção com o fim de isolar o fruto da umidade do solo, evitando que o mesmo venha a podrecer.

Se o sol for muito "forte" é necessário que se faça o sombreamento do fruto com o fim de não serem queimados os melões. O melão sombreado cresce com uniformidade, sem manchas e sem perigo de rachar, podendo amadurecer na própria planta.

O agricultor pode ter observado que seus pés de melão dão muitas flores e pouco fruto, distantes da cova, nas pontas dos ramos e definidos. A planta gastou toda a sua energia em produzir galhos, folhas e flores masculinas, e, quando chegou a vez de produzir melão (flor feminina), já estava esgotada.

O horticultor com auxílio destas podas elimina diversas floradas que são todas masculinas, sem valor algum para a cultura; o que interessa no caso são flores femininas que vão aparecer no final dos ramos.

Auxiliado por estas operações vamos trazer estes frutos para bem perto da cova, assegurando-se-lhes uma melhor alimentação, conseguindo assim, sem dúvida, melhores frutos.

Chamamos a atenção para não se deixarem mais que 8 a 10 frutos por pé, sendo preferível menor número, e maiores frutos.

DR. LUIZ VAN BERG
Cardiologista do Hospital do Servidor do Estado (I.P.A.S.E.)
DOENÇAS DO CORAÇÃO
Eletrocardiograma — Arteriopatias Periféricas
CONSULTÓRIOS:
Nova Iguaçu: Rio de Janeiro:
Rua Marechal Floriano, 1798, S. 201 R. Alvaro Alvim, 27, S. 33-Tel. 42-0235
3^{as}, 5^{as} e sábados 2^{as}, 4^{as} e 6^{as}-feiras desde 18 horas das 14 às 16 horas

Sapataria Alzira

Calçados para homens, senhoras e crianças.
Guardas-chuva, sombrinhas e chapéus.
Exclusividade em artigos para esporte.

Av. Amaral Peixoto, 137—Nova Iguaçu

DR. SAINT-CLAIR COSTA

ESPECIALISTA EM CRIANÇAS

Consultas diárias pela manhã, com exceção de sábado. — À tarde com hora marcada.

Consultório: Rua Tabellão Mário Costa, 168
Residência: Rua Tabellão Mário Costa, 168
Edifício Imperial (Frontão) — Tel. 17

DURVALINO DOS SANTOS

Despachante Estadual
Serviço de Contabilidade

Rua Grullo Vargas, 58 — Sala 22-A

NOVA IGUAU — E. DO RIO

Rangou seu torno?

SERZIDEIRA
Rua Bernardino Melo,
no 1549

NOVA IGUAU

Seja você um dos sócios da
Campanha do Pão dos Pobres

Rua Marechal Floriano, 2046

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios. — Solda Elétrica e Oxi-gênio. — Pinturas em geral. — Serviço de Torno, Prensa e Estufa.

Oliveira & Jordão

Av. Amaral Peixoto, 490 (esquina de Barros Junior) — Nova Iguaçu

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

Telefone, 169

ANO XLIII NOVA IGUAU (Estado do Rio), 29 DE MARÇO DE 1959

N. 2.193

Seleções de Madeiras Nova Iguaçu S.A.

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar e submeter ao vosso exame e aprovação o Balanço Geral e Demonstração de Conta de Lucros e Perdas, anexos, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1958, acompanhados dos demais documentos exigidos pela Lei de Sociedades Anônimas, já tendo sido manifestado sobre tais documentos os senhores Membros do Conselho Fiscal.

As atividades industriais decorreram normalmente, não obstante as dificuldades por que vêm passando o comércio e a indústria, com relação à instabilidade dos mercados e custo de produção; mesmo assim, rejugamos-nos com os Senhores pelo fato de podermos apresentar um pequeno dividendo a distribuir, esperando para os próximos balanços melhores resultados em vista do programa de trabalho traçado e em execução.

A Diretoria está pronta a prestar-vos quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das atividades realizadas.

Nova Iguaçu, 5 de janeiro de 1959.

LAZARO JOSE SOARES — Presidente

ERICH WALTER OTTO LEHMANN — Superintendente

Demonstração da conta Lucros e Perdas relativa ao período de 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 1958

Contas Débitos Créditos

MADEIRA BENEFICIADA	
Vendas realizadas	11.145.565,90
Estoque existente	1.923.288,00
	13.068.853,90

MATERIA PRIMA	
Compras realizadas	7.782.515,10
	5.306.338,80

DESCONTOS RECEBIDOS	
Salto credor desta conta	26.865,90

CONTAS DE DEPREIAÇÃO	
Máquinas	134.606,40
Depreciação de 10% F/1.346.063,70	134.606,40
Móveis e Utensílios	12.803,00
D. Precação de 10% F/128.030,00	12.803,00
Veículos	780,00
Depreciação de 33,3% F/140.000,00	46.620,00

DESPESSAS DE BENEFICIAMENTO	
Salários	723.226,80
Combustível	138.467,00
Lubrificantes	780,00
Conselho de Fórmula	120.788,60
Materiais Diversos	59.193,30

DESPESAS GERAIS	
Retiradas da Diretoria	540.000,00
Manutenção de Veículos	177.824,30
Consumo de Luz	15.708,90
Telefone	43.745,40
Seguros	109.978,20
Impostos Diversos	607.398,50
Ordeneios da Administração	290.787,30
Férias e Indenizações	116.993,60
Portes e Tel-gramas	1.974,70
Juros e Descontos Concedidos	301.599,60
Previdência S. Social	265.883,10
Serviços Técnicos Profissionais	97.500,00
Despesas de Conservação	340,00
Despesas Judiciais	1.920,00
Frete e Carretos	851.721,10
Condução e Passagens	4.478,50
Despesas de Viagem	63.701,20
Gratificações	79.100,00
Despesas Diversas	63.428,60
Despesas Bancárias	133.911,40
Despesas de Escritório	26.714,50
Selos e Embalagens	2.658,00
Propaganda	9.856,60
Assistência Técnica	140.379,90

LUCROS E PERDAS	
Saldo devedor desta conta	72.542,00

ACIONISTAS C/DIVIDENDOS	
Dividendos e Distribuição	88.843,20
	Totais Cr\$ 5.333.204,70

	5.333.204,70
--	--------------

	Total Cr\$ 5.333.204,70
--	-------------------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------

	5.333.204,70
--	--------------